

Economia



Patricia Knebel

Mercado Digital

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Ceitec lança novo chip

A Ceitec vai lançar na próxima semana um novo produto da sua família de soluções para identificação automática (Rfid) com foco no mercado de logística. O chip CTC13002 é o sucessor do CTC13001 e chega com upgrades que, de acordo com a empresa, serão capazes de ajudar a Ceitec a acessar novos mercados, inclusive globais. Do ponto de vista técnico, o produto traz novas funcionalidades e maior performance no controle de estoque, monitoramento eletrônico de itens, rastreamento na linha de produção e identificação de bagagens. O chip recebeu a certificação internacional EPCglobal Class 1 Gen 2 - é o primeiro circuito integrado de uma companhia do Hemisfério Sul a receber esse certificado. E também nasce com reconhecimento de bem de informática e automação com tecnologia desenvolvida no País, o que vai beneficiar os clientes que utilizam o Processo Produtivo Básico (PPB) para etiquetas inteligentes. “Esse lançamento já chega com uma certificação internacional, com o reconhecimento de ser uma tecnologia nacional e vai atender com mais qualidade o segmento da linha Rfid UHF, onde já comercializamos mais de 32 milhões de componentes”, comenta o superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento da Ceitec, Cristiano Krug. A expectativa é que as entregas comecem a ser feitas no segundo trimestre de 2016. Parte do processo de fabricação será feito em Taiwan.

Automação

A Alumiglass, empresa de acessórios para móveis planejados com sede em Caxias do Sul e atuação na América Latina, lançou um software voltado exclusivamente para transações comerciais. O Alumiglass Conception já está em operação e permite que o cliente tenha total controle sobre o seu pedido, desde a solicitação, passando pelo andamento da produção dentro do parque fabril até a entrega.

O livro do Tecnopuc

A Pucrs inaugura hoje o Global Tecnopuc, novo empreendimento do seu Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc) e resultado de uma parceria com a HP. Durante a cerimônia, também será lançado o livro Tecnopuc: pessoas, criatividade e inovação, escrito pelo pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento da Pucrs, Jorge Audy, e por esta colunista.



A farra do chip extra

Já virou rotina. Os clientes compram um celular ou vão até a loja para mudar o plano, o atendente oferece um chip adicional e, algum tempo depois, o consumidor descobre que está sendo cobrado mesmo sem nunca ter usado esse segundo número. Na maioria das vezes, os consumidores não têm interesse nesse chip extra, mas mesmo assim acabam tendo que levar para casa - sempre com a promessa de que nenhuma tarifa a mais será debitada na conta. Depois que descobrem que isso está acontecendo, começa a desgastante peregrinação de ligações ao call center para serem ressarcidos - estresse que para alguns pode levar até seis meses. A maioria dos problemas relatados informalmente com a cobrança do chip extra tem acontecido com clientes da Claro. Em comunicado, a operadora informou que “o caso está em análise interna”. A dica é conferir sempre as faturas. Até porque, é cada vez mais comum as operadoras cobrarem indevidamente por serviços não solicitados.

AGRONEGÓCIOS

STJ ordena que 30% dos fiscais federais trabalhem

Tribunal deferiu liminar que busca garantir atividades durante greve

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) deferiu ontem a medida liminar requerida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que busca preservar a continuidade de serviços essenciais para a população durante a greve dos fiscais federais agropecuários, em especial as atividades que visam a proteger a saúde e a segurança alimentar.

A liminar foi analisada pela ministra Regina Helena Costa, que deferiu a solicitação do Mapa de que seja mantido percentual mínimo de 30% dos fiscais federais agropecuários nas atividades em geral. A magistrada determinou multa diária de R\$ 100 mil por dia de descumprimento da decisão.

Nas atividades do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro), foi determinado que seja mantido pelo menos um

fiscal com formação em medicina veterinária e um fiscal com formação em engenharia agrônoma por turno de funcionamento de cada uma das 111 unidades do Vigiagro. Já em relação à atividade de inspeção permanente nos estabelecimentos de abate, deve ser conservado pelo menos um fiscal agropecuário com formação em medicina veterinária por turno em cada estabelecimento. A liminar foi ajuizada em 25 de setembro pela Consultoria Jurídica do Mapa, por meio da Procuradoria-Geral da União, contra o Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical).

A delegada sindical do Anffa no Rio Grande do Sul, Consuelo Paixão Côrtes, argumenta que, na prática, a categoria já cumpre as exigências desde o início da greve, no último dia 17. “Em uma rá-

pida análise, a liminar não muda a situação. Sempre foi orientação do sindicato manter os serviços essenciais”, afirma, referindo-se à presença de um profissional por estabelecimento tanto antes quanto depois do abate. “O que o fiscal não está fazendo é a certificação internacional, e, a princípio, continuará não fazendo, porque a liminar não versa sobre isso”, acrescenta Consuelo, lembrando, porém, que, até o início da noite de ontem, o Anffa não havia sido notificado oficialmente sobre a decisão do STJ.

Sobre o Vigiagro, que atua em fronteiras, portos e aeroportos, a delegada também afirma que os fiscais já estavam cumprindo a exigência judicial. Nessa ponta, os fiscais estão atuando com a instrução de dar prioridade a cargas vivas e perecíveis.

Indicador do preço do arroz atinge recorde nominal

Em movimento de alta desde meados de julho, o Indicador do arroz Esalq/Senar-RS, 58% grãos inteiros, fechou a R\$ 39,91 a saca de 50 quilos ontem, o maior patamar nominal da série histórica do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Esalq/USP, iniciada em 2005. Segundo pesquisadores do Cepea, o impulso vem da maior demanda e da retração produtora.

Indústrias do Centro-Sul demonstraram interesse de compra para repor seus estoques e atender as demandas dos setores atacadista e varejista e também das exportações. Parte dos orizicultores, por sua vez, afirma que não há necessidade de “fazer caixa” neste momento. Além disso, esses agentes



CLÁUDIO FACHEL/ARQUIVO/JC

Valor de R\$ 39,91 a saca de 50 quilos é o maior desde início da série

estão atentos aos impactos da alta dos insumos, como defensivos e energia, no custo de produção da safra 2015/2016.

É preciso considerar, ainda, que o volume de arroz sendo im-

portado vem se reduzindo, por conta da forte alta do dólar. As importações brasileiras recuaram 41,8% na parcial de 2015 (janeiro a agosto), de acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Três municípios gaúchos são habilitados ao Susaf

Mais três municípios gaúchos vão fazer parte oficialmente do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf), coordenado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação. O Rio Grande do Sul já possuía outras cinco cidades inclusas no programa (São José do Sul, Salvador do Sul, Feliz, Restinga Seca e Vitor Graeff), envolvendo nove estabelecimentos. A partir da pu-

blicação no Diário Oficial do Estado hoje, os municípios de Pinheiro do Vale, Encantado, e Aratiba também vão aderir oficialmente ao Sistema, totalizando 13 estabelecimentos aptos. Paim Filho está em auditoria e pode ser o próximo município a conquistar a equivalência.

O Susaf é um programa que busca equidade sanitária na produção, garantindo qualidade e padrão para a comercialização

de produtos regionais, sendo um sistema que permite que agricultores familiares gaúchos, registrados no Serviço de Inspeção Municipal, vendam seus produtos em outros municípios. Atualmente, esses produtores não podem comercializar seus alimentos para outras cidades, apenas de forma esporádica através de feiras como a Expointer. A partir do cadastro do município, o Estado vistoria e aponta ações para as adequações.